

# Mia Couto – Identidade

Preciso ser um outro  
para ser eu mesmo

Sou grão de rocha  
Sou o vento que a desgasta

Sou pólen sem insecto

Sou areia sustentando  
o sexo das árvores

Existo onde me desconheço  
aguardando pelo meu passado  
ansiando a esperança do futuro

No mundo que combato  
morro  
no mundo por que luto  
nasço

**Mia Couto, Raiz de Orvalho e Outros Poemas**